

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA ESCOLA CENTENÁRIO.¹

Danieli De Oliveira Biolchi², Tamires Rodrigues Okasezki³.

¹ Relato com base nas experiências de pesquisas realizadas do Pibid e suas contribuições para a Escola Centenário.

² Bolsista Pibid - CAPES, egressa do curso de Licenciatura em História da Unijuí.

³ Bolsista Pibid - CAPES, aluna do curso de Licenciatura em História da Unijuí.

Introdução

Segundo Freire (1979), a ação docente é à base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante. É neste contexto de educação que nasce a figura do professor que irá ter papel fundamental no desenvolvimento da educação, pois a ele, é confiado o papel de transmitir conhecimentos, e formar cidadãos críticos.

Sendo assim, com a finalidade de formar professores mais qualificados para atuar em todos os níveis da Educação, surge o Pibid– Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, financiado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Que tem o intuito de promover a inclusão dos estudantes de cursos de licenciatura na realidade escolar, tendo em vista que sem o advento deste programa, os acadêmicos só teriam contato com a Escola em seus estágios curriculares.

Metodologia

Desde o desenvolvimento da linguagem, a Educação surge como a principal contribuinte para a evolução humana, pois se lembrarmos dos homens das cavernas, estes já usavam as figuras rupestres para se comunicar e expressar seus sentimentos. A troca dos saberes desde as comunidades mais primitivas, garantia a sobrevivência das tribos e a evolução do que podemos chamar de inteligência. Nos primórdios da educação o Professor era conhecido como mestre. Conforme citação:

“Há 40.000 anos o homem pintava nas paredes das cavernas touros e bisões, renas e cavalo, o que era denominado pictografia (...) Na antiguidade, o conhecimento era transmitido oralmente. Por isso, a arte da oratória era base dos ensinamentos, sendo através do diálogo que os mestres ensinavam os aprendizes.” (História da Leitura, wikipedia)

De acordo com a Portaria Normativa n. 16, de 23 de dezembro de 2009, que regulamenta o PIBID, esse Programa tem “por finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando lhes a qualidade da formação docente em curso

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica”.

Logo, o Pibid vem contribuir na qualificação acadêmica, pois seus objetivos, de acordo com o art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010, são:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Hoje se fala muito em educação de qualidade, mas como falar de qualidade se infelizmente grande parte dos professores entram para o magistério sem nenhuma experiência ou vivência docente? É neste ponto que o Pibid vai contribuir enormemente para que esta educação de qualidade possa acontecer, pois desta forma, os futuros professores já terão uma noção inicial do que realmente é uma Escola, quais são seus principais desafios diante dos problemas de aprendizagem, de influências externas, como os meios de comunicação em massa, às desigualdades entre as classes sociais. Reconhecerão de perto às realidades escolares, seus problemas, dificuldades e desafios e assim, estarão mais preparados para enfrentar a sala de aula, para a prática da docência. Conforme Romanowski:

“a articulação entre os saberes pedagógicos e os específicos é um dos primeiros passos, mas não suficiente. A transposição para situações exemplares da prática, a inclusão nas reflexões, a relação com os problemas da prática também são desejáveis. E, principalmente, a análise crítica da prática, considerando esses fundamentos pedagógicos; isso contribuirá para que o professor possa realizar uma prática conveniente.” (ROMANOWSKI, 2007, p. 133-134).

O Pibid, ainda trará uma oportunidade única de permuta entre os professores docentes das Escolas participantes, como a Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, de Ijuí, por exemplo, que surgiu na periferia do município no início dos anos 1990, e atende uma demanda de crianças

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

carentes, cujas famílias vivem em condições muito precárias, e com inúmeras dificuldades, principalmente, econômicas.

Resultados e discussão

A Escola Centenário foi escolhida para receber os alunos bolsistas do Pibid em função de ser uma instituição que supera suas adversidades, uma escola, cuja comunidade escolar acredita na ação transformadora da educação, uma escola que prova diariamente ser possível construir uma sociedade mais justa, igualitária, por meio de práticas educativas que não se restringem apenas aos educandos, mas se estende a todos que a tomam como ponto de referência.

Os futuros professores terão a possibilidade de conhecer a documentação escolar, o grupo docente, discente e toda a comunidade. Isso permitirá uma ampla bagagem de informações para seu estágio e para a sua futura vida profissional.

O Pibid oportuniza assim, uma troca de experiências e conhecimentos, o que contribuirá para uma formação mais eficaz, pois une dois segmentos importantíssimos na educação: os educandos e educadores, estes, em formação, em processo de construção de seus conhecimentos e saberes. Também é importante salientar sobre a grandeza deste projeto para a formação dos professores regentes das Escolas participantes, pois é sabido que quando a universidade entra em contato direto com a Escola, temos também uma nova possibilidade de formação, mais abrangente e eficaz.

Sendo assim, podemos ainda destacar as contribuições Pibidianas no que se refere à pesquisa, pois hoje vivemos uma nova política escolar, onde a pesquisa se coloca como fator fundamental para o processo de aprendizagem. Segundo a elaboração das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio do CNE, destaca-se:

A pesquisa escolar, motivada e orientada pelos professores, implica na identificação de uma dúvida ou problema, na seleção de informações de fontes confiáveis, na interpretação e elaboração dessas informações e na organização e relato sobre o conhecimento adquirido. [...] a pesquisa propicia o desenvolvimento da atitude científica, o que significa contribuir, entre outros aspectos, para o desenvolvimento de condições de, ao longo da vida, interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade ética assumida diante das questões políticas, sociais, culturais e econômicas. [...] uma concepção de investigação científica que motiva e orienta projetos de ação, visando à melhoria da coletividade e ao bem comum (UNESCO Protótipos Curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado: Resumo Executivo. Brasília, Debates ED. n 1, maio 2011)

Deste modo, a vinda de estudantes/pesquisadores, dará a Escola e principalmente aos alunos, uma nova sugestão para a pesquisa escolar, pois os acadêmicos chegarão às Escolas cheios de ideias, motivados, ansiosos, o que possibilitará uma proposta de pesquisa mais sólida e convidativa aos educandos. Acreditar que a pesquisa é uma nova forma de educar e de transformar o mundo é muito válido, mas não podemos esquecer que para que ela aconteça amplamente temos que instigar os

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

alunos. E é, neste ponto que os pibidianos poderão auxiliar os professores regentes, dando sugestões, apoio bibliográfico, enfim, contribuindo amplamente com os educandos e os educadores.

Conclusões

Portanto, o Pibid colaborará em todos os níveis da Educação, dentro da Universidade e fora dela. A partir destes projetos podemos acreditar que a Educação vai melhorar gradativamente, pois a alternativa para a Educação é a qualificação da formação inicial e continuada. Dar aos docentes uma formação inicial de maior qualidade contribuirá e incentivará na procura pelos cursos de licenciatura, pela luta e pela valorização da educação e seus profissionais.

Palavras-Chave: Contribuições. Pibid. Educação. Escola. Centenário.

Agradecimentos:

A CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa oferecida ao Pibid.

A UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pela graduação e por estar sempre promovendo novas formas de formação.

Ao Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por estar preocupado com o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, por lutar por uma Educação de maior qualidade.

Ao meu esposo, Átila, pelo carinho, compreensão, ajuda, e pelo incentivo.

Em particular, à professora Doutora Sandra Maria do Amaral, pela orientação e preciosas críticas.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. Formação e profissionalização docente. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

UNESCO. Protótipos Curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado: Resumo Executivo. Brasília, Debates ED, n.1, maio 2011.

Sites eletrônicos consultados

BRASIL. Portaria Normativa n. 16, de 23 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://www.pibid.ufms.br/Portaria_Normativa_16_23_12_2009.pdf>. Acesso: em 25/05/2014.

BRASIL. Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010. Disponível em: <<http://prespublica.jusbrasil.com.br/legislacao/823578/decreto-7219-10>>. Acesso em: 25/05/2014.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

WIKIPEDIA. História da Leitura. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_leitura>. Acesso em 25/05/2014